



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de novembro de 2014

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Vizinhança da UFSC reclama da baderna”

UFSC / Mobilização / Moradores / Comerciantes / Trindade / Festas / Comunidades / Serrinha / Caieira / Pantanal / Saco dos Limões / OAB / Reitoria da UFSC / Eventos



CARLOS DAMIÃO
✉ carlosdamiao@gmail.com
🐦 @damiao_ND

Vizinhança da UFSC reclama da baderna

Um dos temas levados à mobilização de moradores e comerciantes da Trindade, ontem, foi relativo às festas realizadas no campus da UFSC, que seguem barulhentas e avançando pela madrugada, apesar de todas as advertências já recebidas pela direção da universidade. Relatos da vizinhança indicam que, de novo, na madrugada do Dia de Finados – quando muita gente tentava descansar pensando em passar o domingo em atitudes de reflexão ou oração –, as pessoas tiveram que suportar o som alto até o amanhecer. O detalhe é que, desta vez, as caixas de som foram viradas para as comunidades da Serrinha e Caieira do Saco dos Limões, minimizando a repercussão na região da Trindade e do Pantanal, mas mesmo assim causando transtornos para todos. Uma moradora observa: “Eu gostaria de montar uma comissão e ir à OAB buscar ajuda. Acho que a OAB deveria fazer uma representação contra a UFSC e seus responsáveis. Também acho que devemos solicitar uma audiência com o procurador da República”. O fato é que, mesmo estabelecendo regras internas quanto à duração de eventos, a reitoria da UFSC não tem mais qualquer tipo de controle sobre as festas realizadas no campus, com som alto e consumo exagerado de bebidas alcoólicas (há quem ache que, por ser uma instituição de ensino, as bebidas não deveriam ser permitidas).

Notícias do Dia Cidade

“Melhorias para a Trindade”

Luto pela Trindade / Mobilização / Revitalização / Lauro Linhares / Festas na UFSC / Melhorias / Associação dos Moradores do Bairro da Trindade – Ambatri / Ana Cláudia Caldas / Capital

Melhorias para a Trindade

Mobilização. Moradores pedem revitalização da Lauro Linhares e solução para festas na UFSC

ELAINE STEPANSKI
elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br
@ND_online

A manifestação “Luto pela Trindade” chamou a atenção de quem passava ontem pela movimentada rótula que dá acesso à UFSC. Integrantes da Ambatri (Associação dos Moradores do Bairro Trindade) pedem melhorias no bairro, como revitalização da rua Lauro Linhares e da iluminação pública, além da retirada do complexo pe-

nitenciário e uma solução para as festas no campus.

De acordo com a moradora e representante da associação, Ana Claudia Caldas, alguns problemas ocorrem há uma década e precisam de solução imediata. “Não estamos em um embate com a prefeitura. Queremos apenas acelerar as nossas reivindicações. Tem coisas que é dever do governo do Estado, como o presídio. Quando foi construído o bairro não era o segundo mais populoso da Capital”, disse.



Trindade Mobilização por melhorias

Moradores querem solução para festas na UFSC, retirada do Complexo Penitenciário e mais iluminação.

Página 7

Protesto. Ana Claudia Caldas, da Ambatri, pede solução imediata para problemas que ocorrem há uma década



Apoio.
Moradores entregaram panfletos para os motoristas na rótula

Notícias do Dia Ricardinho Machado “Quem fecha”

Valetas / SC-405 / Centro de Ciências Agrárias da UFSC / Cetre

Quem fecha

Duas valetas foram abertas na semana passada em plena rodovia estadual, na SC-405. Uma em frente ao Centro de Ciências Agrárias da UFSC e outra bem ao lado, no Cetre. E agora? Os usuários do trajeto aguardam para saber quem irá consertar o estrago da rodovia.

Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Dentistas”

Dentistas / Academia Catarinense de Odontologia / Medalha do Mérito Samuel Fonseca / João David Ferreira Lima / Nivaldo Diegoli / Mérito acadêmico / Roberto Mollerli / Marynes Reibnitz / Maria Helene Possobon



Diário Catarinense

Notícias

“Divulgados os vencedores do Prêmio Fiesc de Jornalismo”

Comunicação / Prêmio Fiesc / Jornalismo / Vencedores / Estado de inovação / Alexsandro Vanin / Revista Empreendedor / Terra do emprego / Karine Wenzel / Diário Catarinense / S.O.S. rodovias / Eduardo Cristófoli / RBS TV / Destaque acadêmico / A nova cara da indústria / Ana Carolina Vaz / Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



Notícias do Dia

Especial

“Motorista sofre mal súbito”

Motorista / Mal súbito / Centro / Carro / Mário Zenir da Silva / Santo Amaro da Imperatriz / Avenida Rio Branco / Capital / Florianópolis / Veículo / Esteves Júnior / Hospital Governador Celso Ramos / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU / Guarda Municipal / Polícia Militar / Rafaela Gonzaga / Filipe Biachi / Rodrigo Wolf / Turcato / Márcia Nascimento / Leandro Luiz Mendes

EDITOR: Rodrigo Lima | rodrigolima@noticiasdodia.com.br | [@rodrigolima_ND](https://twitter.com/rodrigolima_ND)



Desgovernado. Motorista passou mal, perdeu a consciência e veículo que dirigia invadiu a calçada no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Esteves Júnior

Motorista sofre mal súbito

Susto no Centro. Quatro pessoas foram feridas, atingidas por carro desgovernado

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br
[@felipealves_ND](https://twitter.com/felipealves_ND)

Mário Zenir da Silva, 64, servidor público da UFSC, morador de Santo Amaro da Imperatriz, dirigia pela avenida Rio Branco, no Centro da Capital, quando teve um mal súbito e perdeu o controle do veículo, um Chevrolet Prisma placas MJN-6241, de Florianópolis, ao meio-dia de ontem. Na esquina com a rua Esteves Júnior, o carro subiu na calçada e atingiu quatro pedestres, que foram encaminhados para o hospital Governador Celso Ramos. Todos foram atendidos e três deles liberados no final da tarde. Durante uma hora, equipe do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) tentou reanimar o motorista, que não resistiu e morreu.

“Quando já estava na calçada, o carro ganhou velocidade e atingiu as pessoas, batendo em outros veículos e em quem passava por ali”, contou Leonardo César, 21, que passava pelo local na hora do acidente, em frente à Galeria Rio Branco Center. Equipes do Samu,

Guarda Municipal e Polícia Militar foram deslocadas ao local. Durante toda a operação, o acidente chamou a atenção das pessoas, que acompanharam o trabalho do Samu.

Rafaela Gonzaga, 23, recebeu uma ligação do namorado Filipe Biachi, 27, uma das vítimas do acidente, que tinha acabado de almoçar e estava voltando para o trabalho a pé. “Ele falou que tinha sido atropelado, mas que não estava gravemente ferido. Disse ainda que o amigo que estava com ele ficou bem machucado”, contou Rafaela, enquanto aguardava o namorado na emergência do Celso Ramos. Filipe sofreu apenas escoriações e foi o primeiro a ser liberado.

Além de Filipe, outras três vítimas estavam estáveis ontem à tarde. Rodrigo Wolf Turcato, 41, teve uma fratura na pélvis, chegou com muita dor nas pernas, mas foi liberado à tarde. Márcia do Nascimento, 48, estava com suspeita de fraturas no joelho e no fêmur direitos e também foi liberada. Leandro Luiz Mendes, 38, estava com suspeita de fratura no ombro e fez tomografias. Até a noite de ontem, continuava internado no Celso Ramos.



Motorista. Socorristas (acima) tentaram reanimar Mário Zenir da Silva, sem sucesso



“Ele falou que tinha sido atropelado, mas que não estava gravemente ferido.”

RAFAELA GONZAGA, NAMORADA DE FILIPE BIANCHI, UM DOS PEDESTRES ATINGIDOS NO ACIDENTE

Notícias do Dia - Cidade

"Mudanças confundem passageiro"

Mudanças / Ônibus / Consórcio Fênix / Tarifa / Linhas / Horários / Transporte coletivo / Florianópolis / Usuários / Motoristas / Continente / Norte da ilha / Antônio Martins / Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Urbano – Sintraturb / Secretaria de Mobilidade Urbana / Vinicius Cofferrri / Sistema Integrado de Mobilização – SIM / Luiz Henrique Cademartori / UFSC / Departamento de Direito / Lino Peres / Câmara de Vereadores da Capital / Transol / Canasvieiras / Insular / Estrela / Emflotur / Centro de Controle Operacional – CCO / Serviço de Apoio à Operação – SÃO / Werner Kraus / Sindicato das Empresas de Transporte Urbano da Grande Florianópolis – Setuf / Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ / Cesar Souza Júnior / Edital

Mudanças confundem passageiro

Ônibus. Sem aviso prévio, Fênix reajusta tarifa e reduz linhas e horários

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@noticiasodia.com.br
@ND_Online

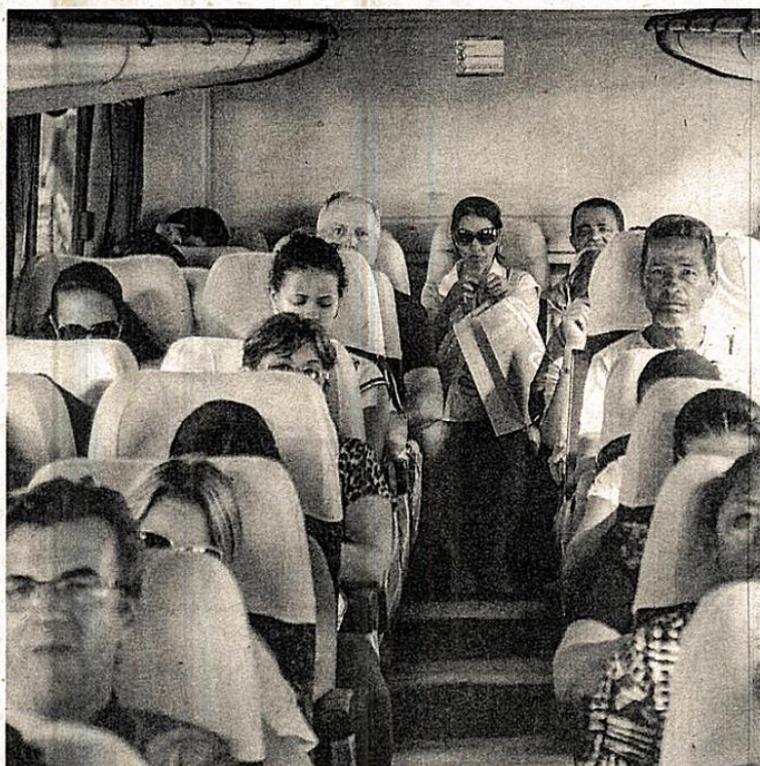
No primeiro dia útil de operação do novo sistema de transporte coletivo de Florianópolis, concedido pela Prefeitura e gerido pelo consórcio Fênix, uma série de mudanças sem aviso prévio em tarifa, linhas, horários e trajetos dos ônibus executivos desagradou usuários e até motoristas. Muitos foram pegos de surpresa pelas alterações, que não tiveram a devida publicidade do consórcio e do poder público, e atingiram também o sistema convencional. O Fênix, aliás, disse não responder à imprensa sobre a operação do sistema, que fica a cargo da prefeitura.

Em resumo, o novo sistema de transporte coletivo da cidade começou mal, pois além de usuários desconhecidos tendo que enfrentar longas esperas em pontos de ônibus, viagens ficaram mais demoradas porque motoristas e cobradores das linhas convencionais se perderam ao guiarem por rotas diferentes das que estavam acostumados. "Houve transtornos, até porque muitos motoristas tiveram suas linhas trocadas. Gente que fazia uma linha no Continente agora está no Norte da Ilha", reclama Antônio Martins, diretor do Sintraturb (Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Urbano).

O diretor de planejamento da Secretaria de Mobilidade Urbana, Vinicius Cofferrri, confirma a ocorrência de reclamações sobre a estreia do SIM (Sistema Integrado de Mobilidade). Uma delas foi o aumento no preço das tarifas executivas, previsto no edital de licitação, mas que não foi comunicado à população com antecedência. Cofferrri admite que poderia "haver uma melhor comunicação, divulgação do aumento".

Sobre o motivo do reajuste, Cofferrri citou a busca "pelo equilíbrio do contrato". "Agora, o executivo está incluído no fluxo de caixa de todo o sistema. O aumento ajuda a equilibrar o contrato, que teve redução das tarifas convencionais e o cartão-social", afirma.

Para o advogado Luiz Henrique Cademartori, doutor em direito público pela UFSC e professor do departamento de direito da universidade, a prefeitura pode ter violado princípios da "publicidade" e da "moralidade" na administração pública. Segundo o advogado, a omissão no ato de avisar claramente a população sobre as mudanças em preços e até horários das linhas "torna contraproducente a própria eficiência do sistema".



Conforto? Eudete Azevedo (sentada ao fundo) critica a tarifa de R\$ 7 do Rio Vermelho Executivo que lotou no terminal

Tarifas dos ônibus executivos são reajustadas em R\$ 1,00

Com novas linhas, horários e trajetos implantados nos ônibus executivos, usuários relataram o mesmo problema em linhas convencionais, como as do entorno da UFSC, apesar das negativas do diretor Vinicius Cofferrri de que tenha havido mudanças de itinerário também no sistema convencional. "O convencional terá mudanças que serão implantadas apenas no decorrer dos próximos meses de operação, até para termos um tempo de trabalho antes de decidir por possíveis

alterações", justifica Cofferrri.

No transporte executivo – cujas passagens tiveram aumento de R\$ 1,00, passando de R\$ 4,50 para R\$ 5,50 nos trajetos mais curtos, e de R\$ 6,00 para R\$ 7,00 nos mais longos – foram criadas quatro novas linhas e desativadas outras dez. Embora a prefeitura garanta que nenhuma linha antiga ficará sem ônibus, usuários relataram ao *Notícias do Dia* que ficaram horas nos pontos, ou ainda que não conseguiram pegar o ônibus. "Não houve perda de oferta. As linhas desativadas

serão atendidas por outras, ninguém ficará sem transporte", diz Cofferrri.

O vereador Lino Peres (PT) promete entrar com um requerimento hoje, na Câmara de Vereadores da Capital, questionando os motivos no aumento das passagens do transporte executivo e a mudança de linhas, horários e trajetos do sistema de transporte coletivo. "Com base em que fizeram esse aumento, para melhorar o fluxo de caixa do contrato? Então desconta de um lado e aumenta do outro? Não, isso está errado", observa Perez.

Para especialista, nada mudará no transporte coletivo

Cada empresa que compõe o consórcio Fênix tem uma parcela percentual no controle do grupo. A Transol detém 36,03%, a Canasvieiras conta com 29,32%, Insular tem 20,69%, a parcela da Estrela é de 8,63% e a Emflotur fica com 5,30% do bolo.

As ferramentas que o consórcio e a prefeitura consideram "fundamentais" para que serviço seja eficiente, o CCO (Centro de Controle Operacional) e o SAO (Serviço de Apoio à Operação), ambos em fase de projeto,

não têm data para entrar em operação. Sem eles, que têm até 30 de outubro de 2015 para serem implantados, o sistema segue praticamente idêntico ao atual.

A eficiência das siglas é contestada pelo engenheiro elétrico Werner Kraus, professor da UFSC. Sua argumentação é baseada no fato de que o consórcio é composto pelas mesmas empresas dos últimos anos, com "cotas de participação que reproduzem rigidamente a parte das receitas de cada uma delas no ano de 2013".

Para Kraus, especialista no desenvolvimento de métodos de automação e controle aplicados à gerência de tráfego e à mobilidade urbana, a diferença do consórcio Fênix para o Setuf (Sindicato das Empresas de Transporte Urbano da Grande Florianópolis) é o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). "O resto é tudo igual, nada vai mudar no transporte coletivo. Pelo contrário, o dito sistema da integração vem afugentando usuários há anos e não vai mudar", alerta.



Cidade de Florianópolis



José Pereira. "As coisas só pioraram"

Surpresas do Fênix

Linhas novas, alteradas e desativadas

Novas linhas implantadas

- 1129 Executivo Muquém
- 2115 Executivo Córrego Grande Via Poção
- 3001 Executivo Abraão Córrego Grande
- 3002 Executivo Corredor Contínente/Santa Mônica
Executivo Cachoeira do Bom Jesus*
Executivo Aeroporto*

* Devem ser implantadas na segunda quinzena de novembro

Mudanças nas linhas

- 1123 Executivo Jurerê: alteração de itinerário
- 2124 Executivo Sambaqui: redução de horários
- 4120 Executivos Pântano Via Campeche: vai atender também trecho Campeche e Castanheiras
- 4122 Executivo Campeche: vai atender também o bairro Casteira
- 4124 Executivo Caieira da Barra do Sul Via Aeroporto: vai atender também Tapera-Aeroporto e Carianos

Linhas desativadas e alternativas

Linhas desativadas	Linhas que atendem a região
1116 Executivo Córrego Grande Gama D'Éça	3001 Executivo Abraão Córrego Grande
1114 Executivo Córrego Grande v. Mauro Ramos	1118 Executivo Córrego Grande Via Poção
6220 Executivo Abraão	3001 Abraão Córrego Grande, com 31 horários sentido ida e 31 no sentido volta
6221 Executivo Bom Abrigo	
4125 Executivo Castanheiras	4120 Pântano Sul Via Campeche
2123 Executivo Lagoa da Conceição	2120 Barra da Lagoa, com 20 horários sentido ida e 20 no sentido volta
4126 Executivo Tapera	4124 Caieira Barra do Sul Via Aeroporto, com 24 horários
6120 Executivo Aeroporto / Corredor Sudoeste	
1112 Executivo Santa Mônica	3002 Corredor Contínente/Santa Mônica com 28 horários sentido ida e 26 no sentido volta
7220 Executivo Jardim Atlântico	

FONTE: PMF

Edital

Na página 10 da minuta do contrato de concessão do transporte coletivo de Florianópolis, na cláusula 17, que trata do sistema tarifário, o transporte diferenciado ou executivo, prevê um fator multiplicador de 2,50 para as linhas distritais (mais curtas) e 2,00 para as linhas urbanas (mais longas). Não existem maiores detalhes acerca da fórmula de cálculo do aumento.

● Informações no site

Linhas e horários agora só poderão ser conferidas no site do Fênix (www.consorciofenix.com.br)

● Novos horários

Os ônibus executivos têm 132 novos horários. Nos ônibus convencionais, algumas viagens extras que eram realizadas com frequência foram incluídas no quadro de horários.

O QUE JÁ MUDOU

- Ampliação da integração entre ônibus. Em vez de 30 minutos, agora os usuários têm duas horas para fazer integração.
- Redução da tarifa.
- Tarifa social e passe livre para estudantes carentes.
- Renovação parcial da frota. De veículos novos, a renovação foi de 13,7%

O QUE MUDOU E NÃO FOI AVISADO

- Aumento da passagem nos ônibus executivos
- Mudanças em linhas e horários dos ônibus executivos

O QUE FALTA MUDAR

- A inteligência do sistema, a partir da construção do CCO e implantação do SAO. Ambos os projetos têm até 30 de outubro de 2015 para estarem prontos.
- A efetiva integração com os balços do Contínente.
- A central de informações que vai disponibilizar aos usuários informações por web, dispositivos móveis e painéis nos terminais de integração.

"Mudou só o uniforme", diz motorista de ônibus

Leda Savi, 60 anos, deixou a Central de Informações no Ticen com contatos para fazer sugestões e reclamações e duas certezas: "As mudanças no sistema de transporte não beneficiam em nada o usuário, terei que tirar o carro da garagem". Ontem, ela descobriu que a linha executiva que usava, o Bom Abrigo, foi extinta. Uma nova linha foi anunciada para o itinerário, mas sem passar pelos mesmos lugares. "Uso tanto o transporte convencional quanto o executivo, mas o que vejo é que o usuário nunca é beneficiado. Para fazer o mesmo trajeto, agora, terei vir no Centro e voltar", disse a moradora de Campinas, em São José, que criticou ainda a falta de integração intermunicipal. "Campinas é um bairro que só cresce, é um absurdo que não tenha, por exemplo, uma linha até o Jardim Atlântico ou coisa assim", emendou.

A reclamação de Leda remonta às séries de manifestações contra o sistema de transporte da Capital, que desde 2004 pediam nova licitação para o setor, e que ganhou apoio em 2012 do prefeito eleito Cesar Souza Júnior (PSD), quando ainda em campanha anunciou o novo modelo. "Só trocou o uniforme e causou uma grande confusão para nós motoristas. Isso é ruim até para o passageiro. Agora é uma empresa só, e os motoristas fazem qualquer

linha, só que nem todos conhecem os trajetos", contou o motorista do consórcio José Manoel Pereira, que dirige coletivos em Florianópolis desde 1989. "Desde que entrou esse sistema integrado as coisas só pioraram", emendou.

Com a unificação das cinco empresas em uma só, mas sem que todos os veículos estejam devidamente identificados com as cores da nova empresa, muitos usuários estranharam ônibus da Emflotur fazendo as linhas que eram da Estrela ou da Transol fazendo Canasvieiras. "Essa foi uma demanda que chegou para nós hoje e tentaremos manter os veículos nas rotas das antigas empresas", explicou o diretor de planejamento da Secretaria de Mobilidade Urbana, Vinícius Cofferi.

A confusão entre os motoristas e cobradores também tem deixado os passageiros irritados. "Como que um motorista que sempre trabalhou na Estrela fará a linha da Tapera do dia pra noite? No fim das contas é o usuário que dá informação para os motoristas", disse o diretor financeiro do Sintraturb, Deonísio Linder. Ele informou que o sindicato também faz um levantamento para saber se houve ou não supressão de horários em algumas linhas, como relatado pelos passageiros, mas negado pela prefeitura. (Fábio Bispo)



Transtorno. Com as mudanças, Leda Savi diz que vai tirar o carro da garagem

Executivo caro, lotado e atrasado

Sem aviso prévio, o aumento na tarifa das linhas executivas foi a maior surpresa de ontem. "Fui ao médico e o doutor até comentou que o executivo tinha ficado mais caro, nem tinha percebido, ninguém avisou nada", disse Eudete dos Santos Azevedo, 45, enquanto esperava o Rio Vermelho Executivo.

Com mais de dez minutos de atraso, o coletivo passou no terminal Cidade de Florianópolis praticamente lotado, e mais da metade dos que esperavam a condução não puderam embarcar por falta de

vagas. "Uso tanto o comum quanto o executivo, esse por ter mais conforto, mas R\$ 7 é um preço alto", criticou Eudete.

Para Deonísio Linder, as mudanças no sistema de transporte executivo colocam o sistema a um passo de uma mudança de hábitos. "Eles aumentam a oferta de executivo, largam eles antes que o convencional do terminal para lotar e aumentam o preço. Isso para eles é uma maravilha, já que não tem cobrador e o preço é maior", disse o sindicalista. (Fábio Bispo)

Enfoque Popular Variedades

“Intensivão vai preparar alunos para vestibular UFSC”

Intensivão / Vestibular UFSC / Colégio Futurão / Araranguá / Estudantes / Vestibulandos / Pré-vestibular / Amanda Cruz / SC / Acafe / UFFS / Enem / Florianópolis / Joinville / Curitiba / Araranguá / Blumenau

Intensivão vai preparar alunos para vestibular UFSC

Curso oferecido pelo Colégio Futurão terá duração de três semanas e faz uma revisão do conteúdo antecipando as principais tendências do vestibular mais concorrido do Estado.

Araranguá

A prova mais temida pelos estudantes catarinenses está cada vez mais próxima: nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, vestibulandos que pleiteiam uma vaga gratuita no ensino superior concorrem as 6.511 vagas disponibilizadas no Vestibular 2015 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para ajudar no preparo de quem está prestes a enfrentar

a maratona, o Colégio Futurão organiza o Intensivão UFSC, voltado à prova da federal. A revisão com os professores do pré-vestibular que mais aprova na região acontecerá de 24 deste mês a 12 de dezembro, na sede do Colégio Futurão em Araranguá.

De acordo com a professora Amanda Cruz, no Intensivão UFSC os alunos terão acesso a conteúdos específicos, vão relembrar dicas e ter acesso as principais tendências do que pode rolar na hora da prova. O material didático que será fornecido pelos professores foi preparado também com foco voltado as principais tendências.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira,

no período noturno e para participar do curso os alunos interessados precisam pagar uma taxa de apenas R\$ 450. As vagas são limitadas.

A prova da UFSC é considerada o maior vestibular público de SC, já que a Acafe é voltada às instituições privadas e a UFFS utiliza as notas do Enem para selecionar os estudantes. Ao todo, são 98 cursos e habilitações em cinco campi espalhados pelo estado: Florianópolis, Joinville, Curitiba, Araranguá e Blumenau. A universidade ainda não divulgou o número de inscritos para a prova de 2015, mas no ano passado foram mais de 36 mil.

FUTURÃO: LÍDER EM

APROVAÇÃO

O curso Pré-Vestibular do Colégio Futurão desponta como um dos melhores cursos preparatórios para exames de vestibular. A eficiência pode ser medida pelo excelente número de aprovações nos últimos vestibulares da UFSC e também do sistema Acafe, onde a instituição de ensino foi a que mais aprovou, perfazendo um total de 91% de aprovação. Mais informações pelo fone 3522-1056.



Foto: Divulgação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC terá sete debates sobre contratação de funcionários do HU](#)

[Conselho da UFSC se reúne nesta terça \(4\) para decidir futuro do Hospital Universitário](#)

[SBPC divulga tema e datas da próxima Reunião Anual](#)

[Mudanças em preços, linhas e horários desagradam motorista e usuários de ônibus em Florianópolis](#)

[ICMBio retira petrechos de pesca do fundo do mar](#)

[Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares será debatida nesta terça-feira na UFSC](#)

[4º Congresso Paralímpico Internacional começa nesta quarta-feira na UFSC](#)

[A relação do Enem com a educação de qualidade](#)

[São José faz mapeamento de áreas de riscos ambientais](#)

["Quem pede intervenção militar não sabe o que é uma ditadura militar"](#)